Resumos numéricos - medidas de dispersão

Prof. Me. Lineu Alberto Cavazani de Freitas

Departamento de Estatística Laboratório de Estatística e Geoinformação



- Parte primordial de qualquer análise estatística é chamada análise descritiva ou exploratória.
- Consiste basicamente de tabelas, resumos numéricos e análises gráficas das variáveis disponíveis em um conjunto de dados.
- ► Trata-se de uma etapa de extrema importância e deve preceder qualquer análise mais sofisticada.
- As técnicas de análise exploratória visam resumir e apresentar as informações de um conjunto de dados brutos.

- A análise exploratória de dados é uma área relativamente nova.
- Nasceu do clássico livro Exploratory
 Data Analysis de John Tukey em 1977.
- Algo curioso é que Tukey tinha uma relação próxima com a Ciência da Computação e definiu os termos bit e software.

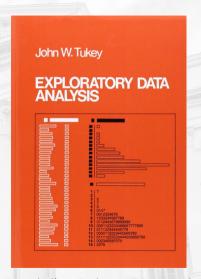


Figura 1. Capa do livro Exploratory Data Analysis de John Tukey.

- Como quase tudo em análise de dados, o avanço computacional permitiu com que a análise exploratória evoluísse substancialmente.
- ► Por exemplo: historicamente o processo de criação de um gráfico era reservado a pessoas qualificadas pois a produção de uma visualização era difícil.
- ▶ Hoje qualquer pessoa pode inserir dados em um aplicativo e gerar um gráfico.
- ► Este tipo de facilidade é importante para disseminação e democratização dos métodos, porém abre margem para certas práticas inadequadas.

- Tentar compreender um conjunto de dados sem algum método que permita resumir as informações é inviável.
- A análise exploratória é a primeira forma de tentarmos entender o que acontece nos nossos dados.
- Uma das tarefas é a etapa de consistência dos dados, isto é, verificar se os dados coletados são condizentes com a realidade.



Figura 2. Extraído de pixabay.com.

- O conjunto de técnicas aplicáveis está diretamente associado ao tipo das variáveis de interesse (quantitativas x qualitativas) e suas ramificações.
- Podemos conduzir análises focadas nas variáveis uma a uma (análises univariadas).
- Também podemos conduzir análises focadas em avaliar a relação entre as variáveis (análises multivariadas).



Figura 3. Extraído de pixabay.com.

Podemos fazer uso diversas técnicas, tais como

- ► Tabelas de frequência absolutas.
- ► Tabelas de frequência relativas.
- ► Tabelas de frequência acumuladas.
- ► Tabelas para múltiplas variáveis.
- Gráficos.

- Medidas de posição central.
- Medidas de posição relativa.
- Medidas de forma.
- Medidas de dispersão.
- Medidas de associação.



Resumos numéricos

- Uma forma de resumir a informação contida em um conjunto de dados é por meio dos resumos numéricos.
- ► Resumos numéricos são basicamente **números que resumem números**.
- Os dois principais grupos são as medidas de posição (central e relativa) e dispersão.
- Existem outros conjuntos de medidas, como as medidas de forma e também as de relação/associação.



- ► Em geral usamos uma **medida de posição central**, que nos dá uma ideia de centro dos dados.
- Mas conjuntos de dados com diferentes valores podem gerar as mesmas medidas de posição.
- ▶ E mesmo com medidas de posição idênticas, um pode ser **mais disperso** que o outro.
- Portanto complementamos a informação a respeito do centro com uma medida de dispersão, que nos dá uma noção de quão dispersos são os dados.

Considere os seguintes conjuntos de valores:

					11000						
A	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
								9			
E	3	5	4	4	5	6	5	4	6	5	6
C		0	5	9	0	5	11	10	5	5	0

- Os conjuntos apresentam valores distintos, mas as medidas de posição central (média, moda e mediana), são idênticas.
- Precisamos de formas de mensurar o quanto os valores variam.

- As medidas de dispersão são utilizadas para expressar informações como o domínio da variável, grau de dispersão ao redor do centro (variabilidade), e também distanciamento dos valores com relação ao centro.
- Estas medidas buscam mensurar o quanto os dados estão "compactados" ou "espalhados".
- Uma medida de dispersão não pode ser negativa: ela será zero, indicando que todos os dados são iguais, ou ela é positiva, indicando algum grau de variabilidade nos dados.

- As medidas de dispersão mais usadas são baseadas nas diferenças entre cada observação e uma medida de posição central, esta diferença é chamada de desvio.
- Um jeito de medir a variabilidade como um todo é encontrar um valor típico para os desvios, como uma média.
- Fazer isso com os desvios simples não é muito inteligente. Desvios negativos se anulam com os positivos e a soma dos desvios com relação a média sempre será o.
- Uma alternativa é calcular a média dos desvios absolutos ou quadráticos com relação a alguma medida de posição central.

- Algumas medidas possíveis são
 - ► Amplitude.
 - ▶ Desvio absluto médio ou mediano.
 - ► Variância.
 - Desvio padrão.
 - ► Coeficiente de variação.

Amplitude

- ▶ Diferença entre o **maior** e o **menor** valor da variável.
- ► Sensível a valores extremos.
- ▶ Usa apenas duas medidas.

$$Amp = max(y) - min(y) = y(n) - y(1)$$

Amplitude

Exemplo

▶ Retomando o problema das notas de 10 alunos, em que as notas obtidas foram:

60; 65; 77; 95; 56; 94; 97; 81; 80; 48

Y: Notas obtidas.

Amp = 97 - 48 = 49

- ► Tomamos todos os **desvios absolutos** com relação a alguma medida de posição central (média ou mediana).
- ► Calculamos a **média** destes desvios.
- Uma medida alternativa é o desvio absoluto mediano em que em vez de calcular a média dos desvios absolutos calculamos a mediana.

$$DAM_{M \in DIA} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} |(y_i - \overline{y})|$$

$$DAM_{MEDIANA} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} |(y_i - md)|$$

Exemplo

▶ Retomando o problema das notas de 10 alunos, em que as notas obtidas foram:

- A média é $\overline{y} = 75,3$ e a mediana é md = 78,5.
- ▶ Obtenha o desvio absoluto médio com relação à média e à mediana.

Exemplo - desvio absoluto médio com relação à média

$$DAM = \frac{1}{10} \left(\left| (60 - 75,3) \right| + \left| (65 - 75,3) \right| \dots + \left| (80 - 75,3) \right| + \left| (48 - 75,3) \right| \right)$$

$$DAM = \frac{1}{10} \left(15,3 + 10,3 \dots + 4,7 + 27,3 \right) = 14,44$$

Exemplo - desvio absoluto médio com relação à mediana

$$DAM = \frac{1}{10} \left(\left| (60 - 78,5) \right| + \left| (65 - 78,5) \right| \dots + \left| (80 - 78,5) \right| + \left| (48 - 78,5) \right| \right)$$

$$DAM = \frac{1}{10} \left(18,5 + 13,5 \dots + 1,5 + 30,5 \right) = 14,1$$

Variância

► Em vez dos desvios, usa a **soma dos quadrados dos desvios** em relação à média.

$$s^{2} = Var(y) = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^{n} (y_{i} - \overline{y})^{2} = \frac{1}{n-1} \left(\sum_{i=1}^{n} y_{i}^{2} - \frac{(\sum_{i=1}^{n} y_{i})^{2}}{n} \right)$$

- A **variância populacional** (σ^2) : usa apenas n no demominador e é usada quando temos todos os elementos da população. Caso contrário, calculamos sempre a estimativa **amostral** (s^2) .
- A justificativa teórica para isso está relacionada com **estimadores não viciados** e com a **distribuição amostral da média**, tópicos que serão discutidos em inferência estatística.

Desvio padrão

Para ter uma medida de dispersão com a mesma unidade de medida dos dados originais definiu-se o desvio padrão como a raiz quadrada da variância.

$$s = \sqrt{s^2}$$

▶ A **variância** e o **desvio padrão** são **invariantes** com respeito a localização dos dados. Isso significa que, se somarmos ou subtrairmos uma constante em todos os valores, não alteramos a dispersão.

Lei de Chebyshev

- Independente da forma da distribuição dos dados e de sua variabilidade, conhecemos a proporção mínima dos valores contidos em intervalos simétricos em relação à média:
 - ▶ Pelo menos 3/4 (75%) dos valores estão no intervalo $(\bar{y} 2s, \bar{y} + 2s)$.
 - ▶ Pelo menos 8/9 (89%) dos valores estão no intervalo ($\bar{y} 3s, \bar{y} + 3s$).
 - ▶ Pelos menos $(1 1/k^2)$ dos dados estará no intervalo $(\bar{y} ks, \bar{y} + ks)$.

Variância e desvio padrão

Exemplo

▶ Retomando o problema das notas de 10 alunos, em que as notas obtidas foram:

- A média é $\overline{y} = 75,3$.
- ► Obtenha o variância e desvio padrão.

Variância e desvio padrão

Exemplo

► Primeira maneira:

$$s^{2} = Var(y) = \frac{1}{10 - 1} \left((60 - 75,3)^{2} + (65 - 75,3)^{2} + \dots + (80 - 75,3)^{2} + (48 - 75,3)^{2} \right)$$

$$s^{2} = Var(y) = \frac{1}{9} \left((-15,3)^{2} + (-10,3)^{2} + \dots + (4,7)^{2} + (-27,3)^{2} \right)$$

$$s^{2} = Var(y) = \frac{1}{9} \left(234,09 + 106,09 + \dots + 22,09 + 745,29 \right) = 302,68$$

 $s = \sqrt{s^2} = \sqrt{302,68} = 17,4$

Variância e desvio padrão

Exemplo

► Segunda maneira:

$$s^{2} = \text{Var}(y) = \frac{1}{n-1} \left(\sum_{i=1}^{n} y_{i}^{2} - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n} y_{i}\right)^{2}}{n} \right)$$

$$1 \left(\sum_{i=1}^{n} y_{i}^{2} - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n} y_{i}\right)^{2}}{n} \right)$$

$$s^2 = Var(y) = \frac{1}{9} \left(59425 - \frac{753^2}{10} \right) = \frac{1}{9} \left(59425 - 56700.9 \right) = 302,68$$

$$s = \sqrt{s^2} = \sqrt{302,68} = 17,4$$

Coeficiente de variação

- ► Medida de variabilidade relativa à média.
- Quociente do desvio-padrão pela média.
- ▶ **Medida adimensional**, geralmente apresentada na forma de porcentagem.
- ▶ Permite comparar a variabilidade de variáveis de diferentes naturezas

$$CV = 100 \cdot \frac{s}{y}$$

Coeficiente de variação

Exemplo

▶ Retomando o problema das notas de 10 alunos, em que as notas obtidas foram:

- ► A média é $\overline{y} = 75,3$ e o desvio padrão é s = 17,4.
- Obtenha o coeficiente de variação.

$$CV = 100 \cdot \frac{17,4}{75,3} = 23,11$$

z-escore

- ➤ O z-escore pode ser visto como uma medida de variabilidade individual que nos diz quantos desvios padrões determinada observação está distante da média dos dados.
- ► O z-escore é dado por:

$$z = \frac{y_i - \bar{y}}{s}$$

z-escore

Exemplo

▶ No problema das notas de 10 alunos, em que as notas obtidas foram:

60; 65; 77; 95; 56; 94; 97; 81; 80; 48

os z-escores para cada nota seriam:

-0.8794; -0.5920; 0.0977; 1.1323; -1.1093; 1.0749; 1.2473; 0.3276; 0.2702; -1.5692

Dispersão para variáveis qualitativas

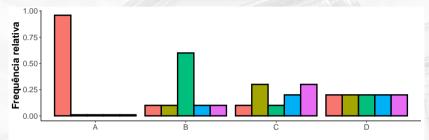
- ▶ Para variáveis qualitativas a **moda** é a única medida de posição que faz sentido.
- ► Como medida de dispersão, a ideia de **entropia** pode ser usada.
- ▶ Uma proposta, chamada de **índice de Shannon**, é dada por:

$$H = -\sum_{i=1}^{S} f_r \ln(f_r)$$

- \triangleright Em que S representa o número de categorias da variável e f_r representa a frequência relativa associada à categoria i.
- Quanto mais distante de 0 for o valor de H, mais heterogênea é a variável.

Dispersão para variáveis qualitativas

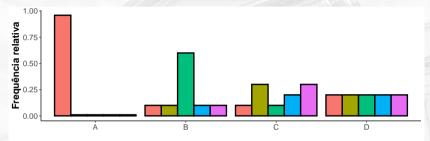
Qual é o mais homogêneo? Qual é o mais heterogêneo?



	f_{r1}	f_{r2}	f_{r3}	f_{r4}	f_{r5}
A	0.96	0.01	0.01	0.01	0.01
В	0.10	0.10	0.60	0.10	0.10
C	0.10	0.30	0.10	0.20	0.30
D	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20

Dispersão para variáveis qualitativas

Qual é o mais homogêneo? Qual é o mais heterogêneo?



	f_{r1}	f_{r2}	f_{r3}	f_{r4}	f_{r5}	Н
A	0.96	0.01	0.01	0.01	0.01	0.223
В	0.10	0.10	0.60	0.10	0.10	1.228
C	0.10	0.30	0.10	0.20	0.30	1.505
D	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.609

Desvio, variância, desvio padrão, coeficiente de variação, entropia

- Amplitude, desvio absoluto médio, variância e desvio padrão são sensíveis a valores extremos. Variância e desvio padrão ainda mais por serem baseados nos desvios quadráticos.
- Variância e desvio padrão tem propriedades favoráveis.
- ▶ O desvio absoluto mediano da mediana é uma medida que não é influenciada, assim como variâncias e desvios padrões aparados.
- Quando a distribuição dos dados é simétrica estas medidas tendem a convergir.
- O coeficiente de variação permite comparar a variabilidade de variáveis em diferentes escalas.
- ▶ O **z-escore** pode ser usado como uma medida de **variabilidade individual**.
- Para variáveis qualitativas existem medidas específicas, como o índice de Shannon.

O que foi visto:

- ► Medidas de dispersão.
 - ► Amplitude.
 - ▶ Desvio absoluto médio/mediano.
 - ► Variância.
 - ▶ Desvio padrão.
 - ► Coeficiente de variação.
 - > z-escore.
 - ► Entropia.

Próximos assuntos:

- Análises bivariadas.
 - Qualitativa x qualitativa.
 - Quantitativa x quantitativa.
 - Quantitativa x qualitativa.